

ODEMIRA

BIODIVERSIDADE

13/10—09:30

LONGUEIRA-ALMOGRAVE E SÃO TEOTÓNIO

Crónicas de Aves e de Homens: Da Migração Outonal à «Cultura Mirense»

Ponto de encontro: Cais de Odemira

PRÓXIMO DESTINO

SINES

PATRIMÓNIO CULTURAL

26/10—15:00

SINES

Quinhentos Anos Depois: Vasco da Gama na sua Terra

Ponto de encontro: Castelo

MÚSICA

26/10—21:30

CENTRO DE ARTES DE SINES

From Serbia With Love: Música para o Novo Milénio

ARATOS TRIO

BIODIVERSIDADE

27/10—09:30

SONEGA, PORTO COVO

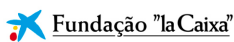
Vinhos do Atlântico: Novas Culturas no Monte da Carochinha

Ponto de encontro: Centro Comunitário de Sonega

ORGANIZAÇÃO

PEDRA
ANGULAR

Com o apoio



Com o Alto Patrocínio
de Sua Excelência
Under the High Patronage of the
President of the Portuguese Republic



O Presidente da República

PARCEIROS



Embaixada
da Áustria
Lisboa



20.ª EDIÇÃO 25/05—24/11/2024

FESTIVAL TERRAS
SEM SOMBRA
FESTIVAL DO ALENTEJO

SONS QUE DESCEM DO CÉU: MÚSICA PARA HARPA A SOLO (SÉCULOS XIX/XXI)



ELISABETH PLANK

HARPA

CONCERTO VII

ODEMIRA • IGREJA DA MISERICÓRDIA

ELISABETH PLANK Harpa

Repensando a harpa e unindo tradição com inovação, Elisabeth Plank (Viena, 1991) transforma o instrumento num solo moderno e vibrante. Para isso, dá a conhecer um repertório que atravessa os séculos e explora obras esquecidas, recontextualiza contextos históricos e valoriza a música contemporânea, mediante sonoridades impressionantes e delicadas.

A harpista é reconhecida internacionalmente como uma das grandes intérpretes do seu instrumento, e tem-se destacado nos principais auditórios, teatros e festivais da Europa, Japão e América Latina. Como solista, colabora amiúde com orquestras renomadas.

Os arranjos para harpa que publicou constam dos catálogos de editoras de referência, v.g., Universal Edition.

Vencedora de diversos prémios, foi artista residente na Wiener Konzerthaus e é «embaixadora musical» do projecto *New Austrian Sound of Music*. Os seus álbuns a solo, aclamados pela crítica, formam um *corpus* de referência. Merece particular nota, deste ponto de vista, o disco que dedicou, com o flautista Diren Duran e a ORF Radio-Symphonieorchester Wien, sob a direcção de Howard Griffiths, a uma obra-prima de Mozart: *Concerto para Flauta e Harpa, KV299*.

É professora de Harpa na Universidade de Música e Artes Performativas de Viena e em *masterclasses* internacionais.

CHARLES NICHOLAS BOCHSA [1789-1856]

Rondeau sur le trio «Zitti Zitti» du Barbier de Seville

CAROLINA NOGUERA [1978-]

Sidereal lullabies (2024)

GABRIEL FAURÉ [1845-1924]

Une châteleine en sa tour, op. 110

GUSTAV MAHLER [1860-1911]

Adagietto da Sinfonia n.º 5 para harpa solo (arr. Elisabeth Plank)

MONIKA STADLER [1963-]

Impressões Alpinas (2024) {Estreia mundial}

I. The Summit's Tranquility

II. Mountain Morning

KONSTANTIA GOURZI [1962-]

Atlantis 2 – Seven Miniatures for Harp, op. 42 (2024)

I. Jasmine

II. Wind in April

III. Rose

IV. A light in the Darkness

V. Love

VI. Ritual Dance

VII. Lulling to sleep

HENRIETTE RENIÉ [1875-1956]

Ballade fantastique d'après «Le cœur rélévateur» d'Edgard Poe